

## **LEITURA NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

**Alunas: Flavia Aleixo dos Santos, Marília Gabriela da Costa Carneiro e Tatiane Rodrigues Souza**

**Orientadora: Alicia Maria de Catalano Bonamino**

### **Introdução**

Superadas as metas da universalização do Ensino Fundamental e da melhoria da regulação do fluxo de estudantes da Educação Básica no Brasil, a preocupação central desloca-se para a qualidade do ensino oferecido nas escolas do país. Nesta direção, indicadores provenientes de avaliações em larga escala e outras pesquisas têm contribuído para a compreensão dessa nova realidade educacional.

No âmbito dos estudos desenvolvidos com o objetivo de colaborar para um maior entendimento dos fatores que influenciam a aprendizagem dos estudantes, o Projeto GERES ocupa lugar de destaque pelo fato de se tratar da primeira pesquisa longitudinal brasileira de painel a trabalhar com dados quantitativos e qualitativos. Nesta perspectiva, o presente trabalho consiste em apresentar um recorte desenvolvido a partir de resultados parciais do Projeto Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005 (GERES) em Leitura no âmbito da cidade do Rio de Janeiro.

### **Objetivos**

- Analisar a evolução da aprendizagem de Leitura dos alunos das redes pública e particular ao longo das cinco Ondas de avaliação do Projeto GERES na cidade do Rio de Janeiro.
- Apresentar fatores intra-escolares promotores de eficácia escolar.

### **Metodologia**

A coleta de dados teve a duração de quatro anos e foi realizada entre 2005 e 2008 em uma amostra de 310 escolas públicas e particulares em cinco cidades brasileiras, a saber: Belo Horizonte, Campinas, Campo Grande, Salvador e Rio de Janeiro. O estudo objetivou acompanhar a evolução da aprendizagem de alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental, bem como informações relacionadas ao contexto familiar e às condições das escolas por eles frequentadas. Para tanto, foram utilizados testes de habilidades de Leitura e de Matemática e questionários contextuais destinados aos alunos e suas famílias, aos professores, aos diretores e às escolas. Com estes dados, torna-se possível a identificação de características escolares que aumentam o aprendizado dos alunos e diminuem a influência de sua origem social nos resultados escolares.

Os momentos de coleta de dados quantitativos foram denominados **Ondas**. Entre os anos de 2005 e 2008 foram realizadas, no total, cinco momentos de avaliação.

A pesquisa contou também com estudos qualitativos de natureza exploratória desenvolvidos com o intuito de complementar e refinar os questionários contextuais, de modo a aumentar a compreensão de fatores intra-escolares promotores de eficácia e equidade escolar. Nesta perspectiva, foram focalizadas as características indicadas na literatura como relevantes no contexto brasileiro em relação aos recursos escolares, à organização e gestão da escola, ao clima acadêmico, à formação e salário do professor e à pedagogia de sala de aula. As principais fontes teóricas utilizadas como referência nestes estudos foram as pesquisas desenvolvidas por BROOKE e SOARES (2008) [1], FRANCO e BONAMINO (2005) [2], GOMES (2005) [3] e SOARES (2002) [4].

No Rio de Janeiro, foram realizadas três etapas exploratórias: uma em 2005, quando todas as instituições participantes foram visitadas, outra ano de 2006, período em que seis instituições municipais foram revisitadas e a última em 2007, quando três das seis escolas da etapa anterior foram analisadas.

## Conclusões

De acordo com os dados obtidos, na primeira Onda, os alunos da rede privada e os do estrato especial (escolas federais e colégios de aplicação) encontravam-se no nível 5 da escala de Leitura, ou seja, se encontravam em processo de consolidação da alfabetização. Por sua vez, os alunos da rede municipal partiram do nível 4, o que equivale dizer que se encontravam em processo de alfabetização. Isto significa que mesmo considerando o fato de os alunos matriculados na primeira série do Ensino Fundamental já terem, pelo menos, um ano de experiência escolar anterior, os alunos da rede municipal estavam em desvantagem quando comparados àqueles das demais redes. Somente na terceira Onda os alunos das municipais alcançaram o ponto de partida daqueles das outras redes de ensino, ou seja, o nível 5 da escala de Leitura.

No entanto, é possível verificar que a distância entre as proficiências médias dos alunos das escolas municipais, privadas e do estrato especial diminuiu ao longo do tempo, indicando uma redução da desigualdade entre as três redes de ensino.

Por fim, vale ressaltar outros achados da pesquisa, tais como o fato da utilização do Livro didático e a experiência do professor com o livro terem impactos positivos no desempenho dos estudantes, especialmente aqueles da rede municipal; o envio de tarefas de casa aos alunos faz diferença nos seus resultados de aprendizagem; a diversidade de abordagens para leitura ajuda, enquanto a concentração do tempo em atividades rotineiras de mecanização atrapalha a aprendizagem; independentemente da abordagem de alfabetização (fônica, construtivista ou híbrida) os alunos aprendem e a existência de uma tendência das escolas organizarem as turmas de acordo com as habilidades cognitivas dos alunos, resultando em turmas ‘fortes’ e ‘fracas’.

## Referências Bibliográficas

- 1 - BROOKE, Nigel; SOARES, José F. (Org.). **Pesquisa em eficácia** escolar: origem e trajetórias. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
- 2 - FRANCO, Creso e BONAMINO, Alicia. **A pesquisa sobre características de escolas eficazes no Brasil: breve revisão dos principais achados e alguns problemas em aberto.** In: Revista Educação On-line, nº 1. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2005. (Publicação eletrônica).
- 3 - GOMES, Candido Alberto. **A escola de qualidade para todos: abrindo as camadas da cebola.** In: *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.*, vol.13, n.48, 2005. (Publicação Eletrônica).
- 4 - SOARES, José Francisco. **Escola Eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais.** Belo Horizonte, 2002.